

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Julho/10

Em julho, o índice de produtividade da indústria capixaba registrou ligeiro recuo frente ao mês de junho (-0,2%), após ajuste sazonal, influenciado principalmente pelo movimento de acomodação da atividade industrial. Ainda assim, no caso das comparações interanuais, a produtividade da indústria capixaba sustentou expansão.

A produtividade da indústria do Espírito Santo registrou ligeiro recuo de -0,2% em julho de 2010, frente ao mês anterior, descontados os efeitos sazonais. O desempenho local foi influenciado principalmente pela queda da produtividade na indústria de Transformação (-2,5%), tendo em vista que a indústria Extrativa registrou elevação (+0,6%). Ao longo desse período, o movimento de acomodação da atividade industrial no Estado foi um fator determinante para o resultado observado, uma vez que o número de horas pagas manteve-se próximo à estabilidade (+0,1%). Ainda assim, o nível de produtividade da indústria estadual manteve-se em um patamar mais elevado do que aquele observado em nível nacional (Gráfico 1).

Na comparação com o mês de julho de 2010, a produtividade industrial no Espírito Santo elevou-se em +13,4% frente ao mesmo mês de 2009, ancorada principalmente no acréscimo de +33,1% ocorrido na Indústria Extrativa. O desempenho esteve significativamente acima da média verificada para a indústria nacional (+2,8%). Considerando os componentes de cálculo do índice de produtividade, observa-se que o resultado local decorreu da expansão na produção

industrial (+24,7%) e no número de horas pagas (+9,9%), indicando elevação no produto por hora de trabalho na indústria estadual. Para a indústria brasileira, as variações observadas forem menores: +2,8% para o índice de produtividade, +8,7% no índice de produção industrial e +5,7% no índice de horas pagas (Tabela 1).

No acumulado do ano, os ganhos de eficiência na indústria local subiram +28,1% em relação ao mesmo período de 2009, uma magnitude superior ao dobro da média verificada no País (+10,7%). Nos últimos 12 meses houve elevação de +21,9%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Por outro lado, a análise da relação entre produtividade e salários reais aponta para trajetórias divergentes no período recente, com queda na produtividade e elevação nos salários, o que confirma a tendência de ajuste em direção ao equilíbrio no mercado de trabalho (Gráfico 04). Com efeito, observa-se uma redução no ritmo de crescimento do indicador de produtividade, que registrou elevação de +13,4% no mês de julho de 2010 ante o mesmo mês de 2009, enquanto que os salários subiram +17,1%, intensificando a trajetória de crescimento iniciada no mês de abril.

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	jul10/jun10 (1)	jul10/jul09	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Brasil				
Produção Industrial	0,4	8,7	15,0	8,3
Número de Horas Pagas	-0,3	5,7	3,8	0,1
Produtividade	0,7	2,8	10,7	8,4
Espírito Santo				
Produção Industrial	-0,2	24,7	34,9	21,1
Número de Horas Pagas	-0,1	9,9	5,2	-0,3
Produtividade	-0,2	13,4	28,1	21,9

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior

Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Atividades	Com ajuste sazonal* jul10/ jun10	jul10/ jul09	Acumulado no ano (1)
Brasil			
Ind. Geral	↑ 0,7	↑ 2,8	↑ 10,7
Ind. Extrativa	↑ 0,7	↑ 3,6	↑ 12,4
Ind. de transformação	↑ 0,5	↑ 2,8	↑ 10,6
Espírito Santo			
Ind. Geral	↓ -0,2	↑ 13,4	↑ 28,1
Ind. Extrativa	↑ 0,5	↑ 33,1	↑ 69,2
Ind. de transformação	↓ -2,5	↑ 2,2	↑ 12,9

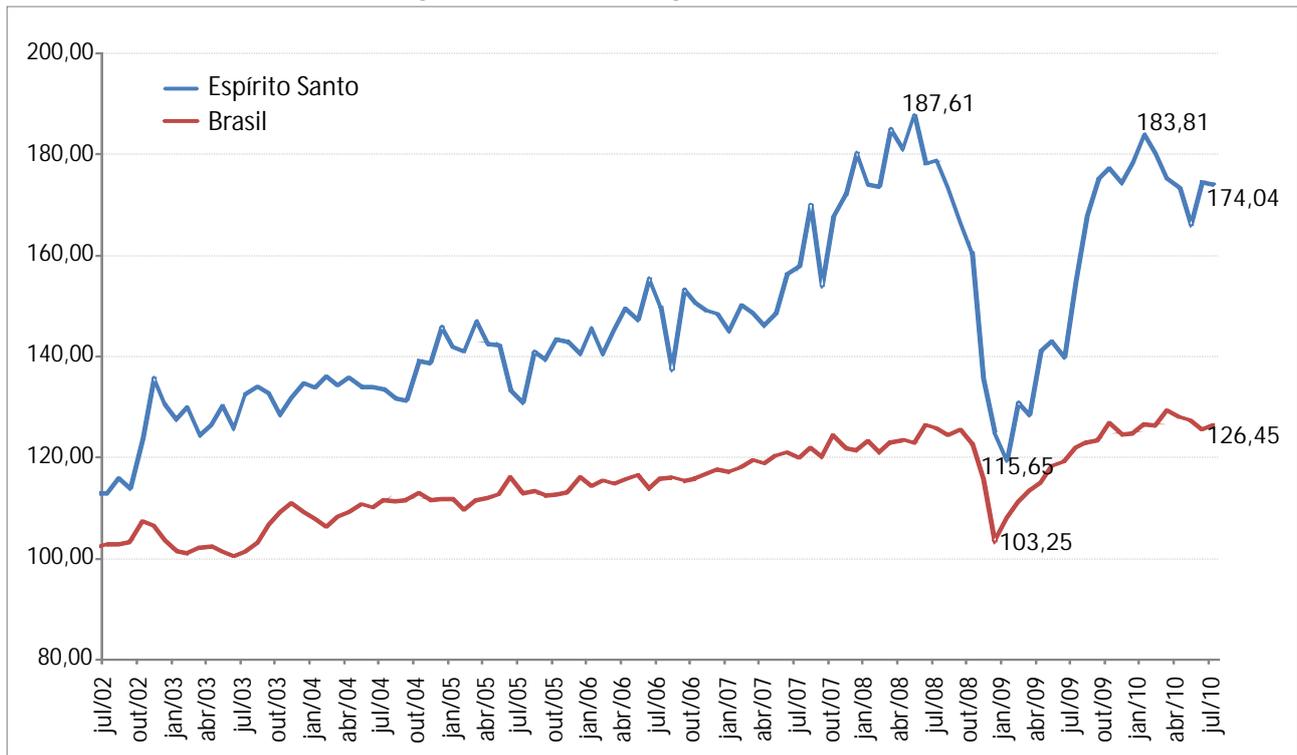
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

* o ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

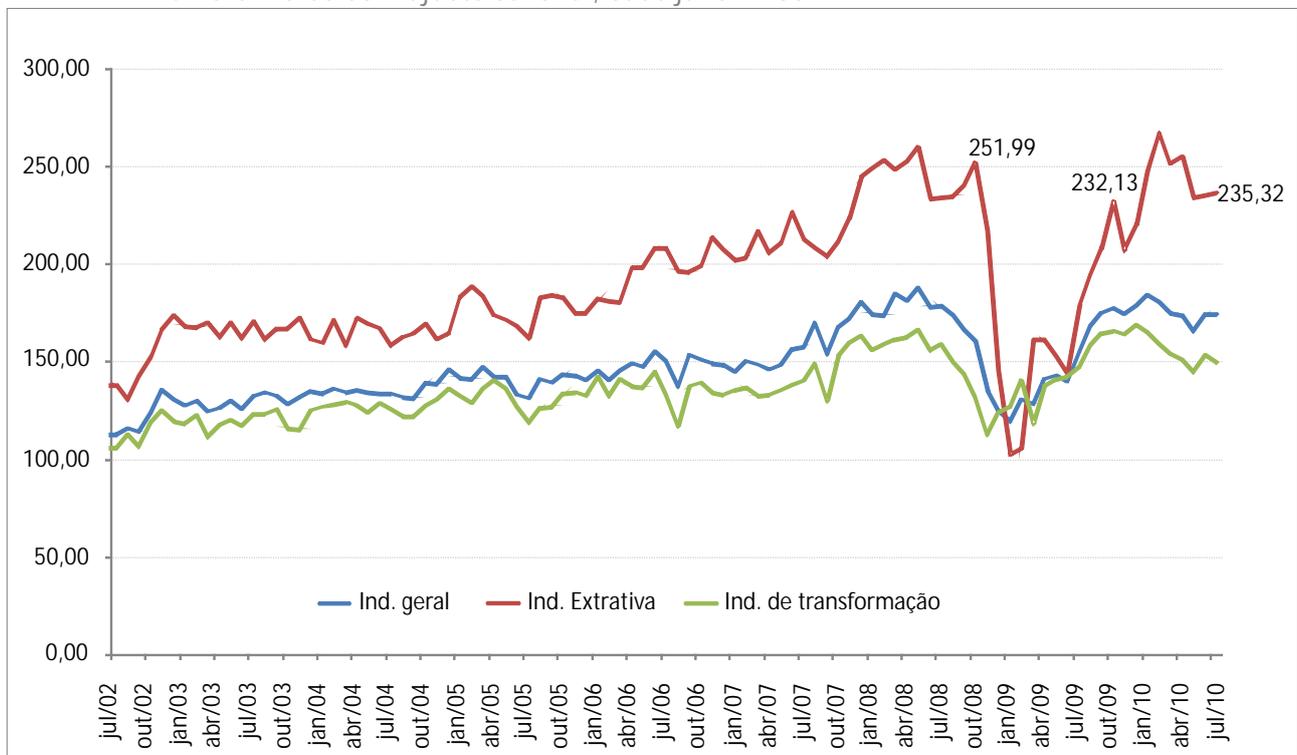
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



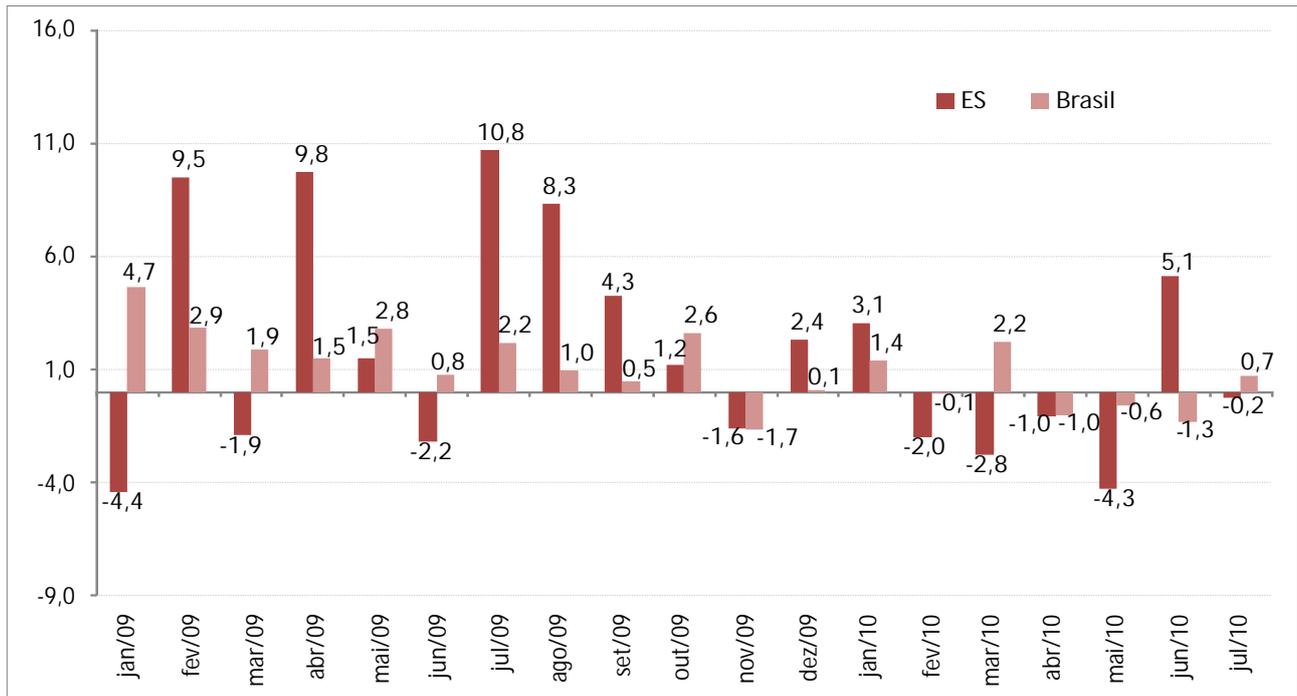
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Evolução da Produtividade Industrial – Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



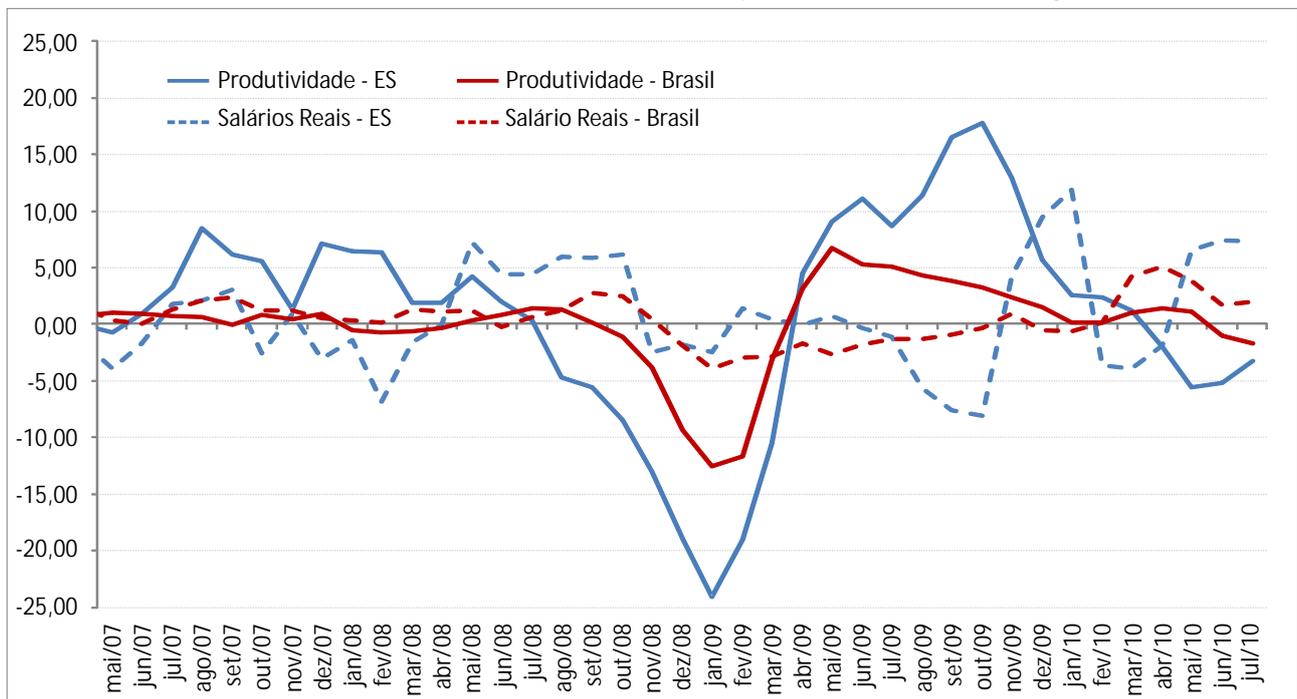
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Variação Mensal (%) comparada ao mês anterior – com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 4 - Salários Reais e Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Variação (%) em média móvel 3 meses contra período anterior – com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente
Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração
Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
Coordenadora de Conjuntura
Editoração
Arthur Ceruti Quintanilha
Editoração –
Assessoria de Comunicação